

Trabalhos Científicos

Título: Associação De Linfoma De Burkitt E Imunodeficiência Primária

Autores: VALTER DIAS JUNIOR (HOSPITAL SANTA MARCELINA); TAMIRES COLAÇO (HOSPITAL SANTA MARCELINA); AGNA CORREA (HOSPITAL SANTA MARCELINA); JULIANA RAMOS (HOSPITAL SANTA MARCELINA); ETHEL GORENDER (HOSPITAL SANTA MARCELINA); RENATO MELARAGNO (HOSPITAL SANTA MARCELINA); SIDNEI EPELMAN (HOSPITAL SANTA MARCELINA)

Resumo: O relato de um caso raro de associação de duas patologias, com evolução de toxicidade relevante. Paciente com deficiência imunológica primária estão sujeitos ao desenvolvimento de linfomas cerca de 400 vezes mais do que a população em geral e apresentam pior prognóstico por apresentar maior toxicidade ao tratamento. Relato de caso de paciente com 8 anos , sexo masculino, portador de imunodeficiência primária comum e variada, em uso de imunoglobulina mensalmente, com múltiplas internações por infecções pulmonares , em março/17 apresenta febre intermitente, dor abdominal e articular migratória. Tomografia evidenciando massa abdominal,sendo realizada biópsia com diagnóstico de linfoma não hodgkin do tipo burkitt e mielograma com infiltração de mais de 25% de blastos, finalizando o diagnóstico como leucemia de burkitt. O paciente iniciou tratamento com esquema quimioterápico segundo protocolo GBLNH2000. Evoluiu com Síndrome de Lise Tumoral ,resolvida com uso de rasburicase e hidratação, após melhora reiniciou tratamento com Rituximabe e Metotrexato altas doses.Evoluiu com Neutropenia febril, choque séptico, insuficiência respiratória e diarreia prolongada, com perda proteica e distúrbio hidrolétrico importantes. Desde então recebe apenas anticorpo monoclonal e quimioterapia intratecal, para permitir sua recuperação nutricional e índice de performance e status que possibilite receber quimioterapia sistêmica novamente.